



PROGRAMAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2026

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

MESTRADO E DOUTORADO

Docente: Prof. Dr. Martinho Alves da Costa Junior

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA DA ARTE, PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIABILIDADES II

Tema da disciplina: HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA NOS SÉCULOS XX E XXI

Horário: sexta-feira – das 8h às 12h

COD MESTRADO: 2013057

COD DOUTORADO: 3010065

Ementa: O curso propõe investigar questões e temas centrais dos séculos XX e XXI a partir das imagens e de suas articulações com a História da Arte e da Cultura. A cada encontro, uma problemática distinta será discutida em diálogo com a literatura, o cinema, a música, a arquitetura etc. abrangendo um percurso que vai da década de 1920 a momentos cruciais da contemporaneidade.

Início do curso: 28/08/2026

1º | 28/08/2026 - Introdução ao tema – notas e avaliações.

2º | 04/09/2026 – Não haverá aula – entresséculos

3º | 11/09/2026 – Disciplina e violência na década de 1920 e 1930

4º | 18/09/2026 – Incorporação da violência em Carla Pohle

5º | 25/09/2026 – A dissonância simbolista, ultramodernos

6º | 02/10/2026 – Arcanos da modernidade, o caso brasileiro

7º | 09/10/2026 – A abstração como regra

8º | 16/10/2026 – A morte da utopia, presente contestado

9º | 23/10/2026 – Não haverá aula - EHA

10º | 30/10/2026 – “Nothin’ but a good time” ou a transformação da experiência histórica

11º | 06/11/2026 – Notas sobre o sorriso

12º | 13/11/2026 – Simulacros e simulação – os tempos fragmentados

13º | 20/11/2026 – Feriado

14º | 27/11/2026 – SLC Punk! – Projeção e debate

15º | 04/12/2026 – SubUrbia – Projeção e debate

Bibliografia:

ARGAN, Giulio Carlo. *A arte moderna na Europa: de Hogarth a Picasso*. Trad. port. Lorenzo Mammì. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COSTA JUNIOR, Martinho Alves da. *Floração do Silêncio*. São Paulo: Alameda Editorial, 2026.

BAUDRILLARD, Jean. *Simulacros e simulação*. Trad. Port. Maria João da Costa Pereira. Lisboa: Relógio d'Água, 1991.

ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. Trad. Port. Pérola de Carvalho. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2000.

ELLIS, Bret Easton. *Abaixo de zero*. Trad. Port. Rick Goodwin. Porto Alegre: L&PM, 2011.

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado: por uma filosofia do Design e da comunicação*. São Paulo: CosacNaify, 2007.

FABBRINI, Ricardo. *A arte depois das vanguardas*. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. Trad. Port. Adail Ubirajara Sobral; Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

HUYSEN, Andreas. *After the great divide: Modernism, Mass Culture and Postmodernism*. London: The Macmillan Press LTD, 1988.

JULLIAN, Philippe. *Esthètes et Magiciens : l'art fin de siècle*. Paris : Librairie académique Perrin. 1969.

MARCUS, Greil. *A última transmissão*. Trad. Port. Eduardo Simantob. São Paulo: Conrad Editora, 2006.

ROSENBERG, Harold. *A tradição do novo*. Trad. Port. Cesar Tozzi. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974.

PRAZ, Mario. *A carne, a morte e o diabo na literatura romântica*. Trad. Port. Philadelpho Menezes. São Paulo: Editora da Unicamp, 1996.

SCHAPIRO, Meyer. *A arte moderna: séculos XIX e XX*. São Paulo: Edusp, 2010.

Docente: Prof. Dr. Rodrigo Christofolletti

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA DA ARTE, PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIABILIDADES I

Tema da disciplina: Patrimônio internacional: novas abordagens

Horário: terça-feira – 19h-23h

COD MESTRADO: 2013056

COD DOUTORADO: 3010064

Ementa: O curso apresentará conceitos básicos sobre a temática da preservação do patrimônio cultural em âmbito internacional, no contexto da aplicação do conceito de Soft Power. Avalia criticamente as abordagens teóricas, os enfoques e principais conceitos, regionais e globais, bem como os estudos de caso sobre a preservação dos patrimônios em âmbito internacional. Objetiva também compreender o papel das organizações internacionais de preservação cultural (tanto no âmbito público Unesco, ICOM, IUCN, Icomos) como privados e analisar as principais ameaças ao desaparecimento do patrimônio (material/imaterial). Visa, por fim, apontar os principais debates internacionais sobre a temática da preservação dos patrimônios culturais na atualidade e sugerir uma leitura decolonial dos pressupostos da preservação do patrimônio ao redor do planeta focalizando o papel de temas controvertidos, como patrimônios em risco, novos atores e papéis de salvaguarda.

(25/08/2026 a 15/12/2023) 17 encontros

26/09/2023 - Apresentação do curso, da proposta e do professor

01/09/2026 – 1) Patrimônio e soft power;

08/09/2026 – 2) Diplomacia cultural e Diplomacia Patrimonial;

15/09/2026 – 3) Tráfico ilícito de bens culturais: conceitos, dilemas e interoperabilidade de bases de dados

22/09/2026 – **Transferência de atividade – Simpósio 80+1: a ONU e a (des) ordem mundial**

29/09/2026 - 4) Devolução e repatriação de bens culturais: entre os museus universais e a resposta decolonial;

06/10/2026 – 5) Patrimônios mundiais e da humanidade: questões sobre uma cartografia crítica;

13/10/2026 – 6) Uma visão crítica da Unesco;

20/10/2026 – 7) Língua portuguesa como patrimônio: o caso da CPLP;

27/10/2026 – 8) Patrimônio arquivístico e o programa Memória do Mundo da Unesco;

03/11/2026 – 9) Patrimônio e Turismo: entre a predação e a sustentabilidade;

10/11/2026 – 10) A arqueologia e a egiptologia como emancipação histórica;

17/11/2026 – 11) Arqueologia subaquática – preservação in situ e fragilidades legais;

24/11/2026 – Patrimônio e refúgio: o universo dos refugiados e a preservação do patrimônio cultural (Rafael González – CSVN UFJF);

01/12/2026 – Síria e a destruição do patrimônio cultural milenar (online – Prof. Isber Sabrine – Heritage in Peace)

08/12/2026 - Patrimônio como Direito Humano (online – Profª Inês Costa – FLUP - Portugal)

15/12/2026 – África como campo de batalha: guerra civil, cobiça mineral e patrimônio cultural em perigo: o caso da RDC (Wazime Mfumukala Guy Baudouin) + Finalização do curso.

Bibliografia:

Docente: Profs. Drs. Mateus Rezende Andrade, Hugo André Flores
Fernandes Araújo

Disciplina: Estratégias de comunicação científica e a prática de elaboração de artigos em História

Horário: sexta-feira – 14h-18h

COD MESTRADO: 2013064

COD DOUTORADO: 3010072

Ementa: A disciplina irá abordar os princípios éticos e técnicos que norteiam a produção científica, bem como os sistemas de avaliação dos artigos, as métricas de avaliação dos periódicos e das citações (JCR, índice h, SCImago, etc). O curso discutirá ferramentas de pesquisa e escrita e noções como história digital e ciência aberta, abordando os seus desdobramentos para a organização e difusão do conhecimento. A proposta da disciplina é que os alunos reflitam sobre conceitos e técnicas de escrita voltadas para a produção de artigos científicos de excelência, desenvolvendo fluxos de trabalho digitais para leitura, anotação, gestão de referências e escrita acadêmica, bem como possam produzir um artigo e submetê-lo para avaliação e publicação em um periódico acadêmico.

Bibliografia:

ALVES, Daniel. As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português. *Ler História*, n. 69, p. 91-103, 2016.

ALVES, Daniel. Guest Editor's Introduction: Digital Methods and Tools for Historical Research. *International Journal of Humanities and Arts Computing*, v. 8, n. 1, p. 1-12, 2014.

BECKER, Howard S. "Introdução à redação para estudantes de pós-graduação. Persona e autoridade. A única maneira certa." *Truques da escrita. Para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015, p. 21-100.

BECKER, Howard S. *Truques da escrita : para começar e terminar teses, livros e artigos*. Trad. Denise Bottmann. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BITAR, Maria Fernanda; OLIVEIRA, Thais; LOPES=CENDES, Iscia. Ciência Aberta: O caminho para a democratização do conhecimento e a inovação colaborativa – Revista. *Revista Ciência e Cultura*, 2025. Disponível em: <<https://revistacienciaecultura.org.br/?artigos=ciencia-aberta-o-caminho-para-a-democratizacao-do-conhecimento-e-a-inovacao-colaborativa>>. Acesso em: 19 jul. 2025.

BRAND, Amy; ALLEN, Liz; ALTMAN, Micah; et al. Beyond authorship: attribution, contribution, collaboration, and credit. *Learned Publishing*, v. 28, n. 2, p. 151-155, 2015.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

COLAVIZZA, Giovanni; BLANKE, Tobias; JEURGENS, Charles; et al. Archives and AI: An Overview of Current Debates and Future Perspectives. *Journal on Computing and Cultural Heritage*, v. 15, n. 1, p. 1–15, 2022.

DOUGHERTY, Jack; NAWROTZKI, Kristen (Orgs.). *Writing history in the digital age*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2013. (Digital humanities).

GULDI, Jo; ARMITAGE, David. *Manifesto pela história*. Autêntica Editora, 2018.

JAILLANT, Lise; REES, Arran. Applying AI to digital archives: trust, collaboration and shared professional ethics. *Digital Scholarship in the Humanities*, v. 38, n. 2, p. 571–585, 2023.

KAEBNICK, Gregory E.; MAGNUS, David Christopher; KAO, Audiey; et al. Editors' Statement on the Responsible Use of Generative AI Technologies in Scholarly Journal Publishing. *Hastings Center Report*, v. 53, n. 5, p. 3–6, 2023.

LORENZ-MEYER, Dagmar. The Academic Productivist Regime: Affective Dynamics in the Moral-Political Economy of Publishing. *Science as Culture*, v. 27, n. 2, p. 151–174, 2018.

LORENZ-MEYER, Dagmar. The Academic Productivist Regime: Affective Dynamics in the Moral-Political Economy of Publishing. *Science as Culture*, v. 27, n. 2, p. 151–174, 2018.

MEDEIROS, Claudia Bauzer; SOBRAL, Fernanda Antonia da Fonseca. *Ciência Aberta: criação, disseminação e democratização do conhecimento*. *Ciência & Cultura*. 1a. edição de 2025. Disponível em: <<https://revistacienciaecultura.org.br/?p=7915>>. Acesso em: 7 jul. 2025.

NICODEMO, Thiago Lima. Dados abertos de pesquisa no Brasil: diagnóstico e perspectivas futuras – Revista. *Revista Ciência e Cultura*, 2025. Disponível em: <<https://revistacienciaecultura.org.br/?artigos=dados-abertos-de-pesquisa-no-brasil-diagnostico-e-perspectivas-futuras>>. Acesso em: 19 jul. 2025.

NICODEMO, Thiago Lima; ROTA, Alesson Ramon; MARINO, Ian Kisil (Orgs.). *Caminhos da história digital no Brasil*. Vitória: Editora Milfontes, 2022.

OHARA, João Rodolfo Munhoz. Existe uma “ética da história”? Ética, teoria da história e nossas relações com o passado. In: IEGELSKI, Francine; SCHITTINO, Renata (Orgs.). *Teoria da História hoje: historiografia e sentido do histórico*. Niterói: Usina Editorial, 2022, p. 52–61.

PACKER, Abel; SANTOS, Solange. *Ciência aberta e o novo modus operandi de comunicar pesquisa – Parte I*. Disponível em: <<https://blog.scielo.org/blog/2019/08/01/ciencia-aberta-e-o-novo-modus-operandi-de-comunicar-pesquisa-parte-i/>>.

PACKER, Abel; SANTOS, Solange. *Ciência aberta e o novo modus operandi de comunicar pesquisa – Parte II*. Disponível em: <<https://blog.scielo.org/blog/2019/08/01/ciencia-aberta-e-o-novo-modus-operandi-de-comunicar-pesquisa-parte-ii/>>.

Primeira edição 2025 – Revista. Disponível em: <https://revistacienciaecultura.org.br/?page_id=8127>. Acesso em: 10 jun. 2025.

PUCKETT, Jason. Zotero: a guide for librarians, researchers, and educators. American Library Association, 2011.

SALVAGGIO, Eryk. Challenging The Myths of Generative AI. Tech Policy Press, 2024. Disponível em: <<https://techpolicy.press/challenging-the-myths-of-generative-ai>>. Acesso em: 18 jul. 2025.

WINTERS, Jane. Digital History. In: TAMM, Marek; BURKE, Peter (Orgs.). Debating New Approaches to History. New York ; London: Bloomsbury, 2019, p. 277–300.

Docentes: Prof.^a Dr.^a Hebe Mattos; Prof.^a Dr.^a Maíra Vendrame

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA GLOBAL, MICRO-HISTÓRIA E DIÁLOGOS EPISTÊMICOS

Tema da disciplina: MICRO-HISTÓRIA, TRAJETÓRIAS E SABERES SITUADOS

Horário: segunda-feira – das 14h às 18h

COD MESTRADO: 2013060

COD DOUTORADO: 3010068

Ementa: A disciplina propõe discutir as aproximações entre a Micro-história, os estudos de trajetórias, a História Global e a História Conectada, enfatizando suas contribuições teórico-metodológicas para a História Social. O debate sobre o "micro" enquanto método, articulado à relação entre as esferas local e global, permitirá refletir como a mudança de nível de observar amplia as possibilidades de interpretação dos fenômenos históricos. O tópico se propõe ainda a questionar o que muda na tradição analítica da microanálise quando se incorpora a posicionalidade social e culturalmente situada da autoria ao arco interpretativo, incorporando o ponto de observação do/da pesquisador/a como parte do processo de investigação. Para tanto, serão debatidas as noções de circulação, fronteiras, conexão e produção social do espaço, compreendendo os territórios como construções históricas resultantes das interações, dos deslocamentos, das redes de sociabilidade e das relações de poder estabelecidas entre diferentes sujeitos e contextos, apreendidos a partir das possibilidades social e culturalmente situadas de observação do/a pesquisador/a. A partir da análise de casos, trajetórias e experiências, buscar-se-á evidenciar as potencialidades de diálogos epistêmicos entre diferentes abordagens para a compreensão de processos sociais em múltiplas escalas, perspectivas e espacialidades.

Bibliografia:

BARTH, Frederik. Etnicidade e o Conceito de Cultura. Niterói: Antropolítica, n. 19, 2005, pp. 15- 30, tradução de Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto.

BARTH, Frederik. Grupos Étnicos e suas Fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. São Paulo: Editora Unesp, 1997

CARNEIRO, Deivy Ferreira; VENDRAME, Maíra (org.). Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021, p. 39-58.

GINZBURG, Carlo. Micro-História e outros ensaios. Lisboa: Difel, 1987.

GINZBURG, Carlo. Nossas palavras e as deles: o ofício do historiador na atualidade. (2021). ArtCultura, 23(42), 7-26. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/61847>.

GRENDI, Edoardo. Microanálise e história social. OLIVEIRA, Mônica de; ALMEIDA, Carla MariaCarvalho (orgs.). Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 17-38.

HARAWAY, Donna. "Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective." *Feminist Studies* 14, no. 3 (1988): 575–99

LEVI, Giovanni. 30 anos depois: repensando a micro-história. VENDRAME, Máira, et.al. (org.). *Ensaio de micro-história, trajetória e imigração*. São Leopoldo: Editora Oikos, 2016, p. 18-31.

MATTOS, Hebe. História e movimentos sociais. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROLPH-TROUILLOT, Michel. *Silencing the Past. Power and the Production of History*. Boston, Beacon Press, 1997 (primeira edição 1995).

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, Quilombos, Modos e Significações*. Brasília: INCTI/UnB, 2015

MATTOS, Hebe. "O olhar do historiador: territórios e deslocamentos na história social da escravidão no Brasil". In: Flavio M. Heinz; Marluza Marques Harres. (Org.). *A História e seus territórios: Conferências do XXV Simpósio Nacional de História da ANPUH*. São Leopoldo: Oikos, 2008, p. 49-61.

TRIVELLATO, Francesca. The normal exception: Edoardo Grendi, *Microanalysis. History and Theory* 65, no. 2 (June 2026), 237–256

VENDRAME, Máira, KARBURG, Alexandre. Micro-história, um método em transformação. São Paulo: Letra & Voz, p. 337-350.

VENDRAME, Máira Ines; KARSBURG, Alexandre (org.). *Territórios da História: o micro, o local e o global*. São Paulo: Alameda, 2023.

Docentes: Prof. Dr. Fernando Perlatto

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL EM POLÍTICA, CULTURA E USOS DO PASSADO

Tema da disciplina: HISTÓRIA POLÍTICA BRASILEIRA E O TEMPO PRESENTE

Horário: terça-feira – das 14h às 18h

COD MESTRADO: 2013052

COD DOUTORADO: 3010060

Ementa: Este curso é dedicado à reflexão sobre a história política brasileira no tempo presente, tendo como marco inicial o processo de redemocratização entre o final da década de 1970 e os anos 1980. A partir de uma abordagem historiográfica, em diálogo interdisciplinar com as Ciências Sociais, propõe uma análise dos governos pós-redemocratização e uma reflexão sobre continuidades e rupturas da experiência democrática recente em relação à história política do país. Além de discutir teoricamente sobre conceitos como transição, redemocratização, ditadura e democracia, o curso buscará analisar as particularidades das contribuições da história do tempo presente para a compreensão da experiência democrática brasileira nas últimas décadas, em uma perspectiva de mais longa duração.

História, Ciências Sociais e a questão das durações

BRAUDEL, Fernand. História e Ciências Sociais: a longa duração. Revista de História, São Paulo, v. 30, n. 62, p. 261–294, 1965.

- *Autoritarismos e democracias em longa duração*

FICO, Carlos. A Utopia Autoritária. São Paulo: Planeta Brasil, 2025.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Horizonte do desejo: instabilidade, fracasso coletivo e inércia social. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SINGER, André. “Três partidos brasileiros”. *O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016)*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p.131-160.

Segunda parte: Revisitando a transição e a redemocratização

- *Leituras da transição e da redemocratização*

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. “Crise da ditadura militar e o processo de abertura política no Brasil, 1974-1985”. In: Ferreira, Jorge; Delgado, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil Republicano: o tempo do regime autoritário: ditadura militar e redemocratização*. v. 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 243–282.

FREIRE, Américo. A via partidária da transição política brasileira. *Varia História*, v. 30, p. 287-308, 2014.

- *Leituras sobre a Constituinte e a Constituição de 1988*

VERSIANI, Maria Helena. Constituinte de 1987/1988: a sociedade brasileira vive a democracia. In: Quadrat, Samantha Viz (org.). *Não foi tempo perdido: os anos 80 em debate*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014, p. 362-384.

PERLATTO, Fernando. As disputas políticas e a Constituinte brasileira de 1987-1988: projetos, sonhos e utopias. *Ler História*, Lisboa, n. 75, p. 89-109, 2019.

REIS, Daniel Aarão. A Constituição cidadã e os legados da ditadura. *Locus: Revista de História*, Juiz de Fora, v. 24, n. 2, p. 277-297, 2018.

- *A difícil transição: Governo Sarney e as eleições de 1989*

FERREIRA, Jorge. "O presidente accidental: José Sarney e a transição democrática". In: Ferreira, Jorge & Lucília A. N. Delgado (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

FREIRE, Américo & CARVALHO, Alessandra. "As eleições de 1989 e a democracia brasileira: atores, processos e prognósticos". In: Ferreira, Jorge & Lucília A. N. Delgado (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

- *A difícil transição: Governos Collor e Itamar Franco*

SALLUM Jr., Brasília Salum. O governo e o *impeachment* de Fernando Collor de Mello. In: Ferreira, Jorge & Lucília A. N. Delgado (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

SALLUM JÚNIOR, Brasília João. O governo Itamar e a democracia de 1988. *Sociologia e Antropologia*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 279-303, jan./abr. 2021.

- *Revendo a transição democrática*

BUARQUE DE HOLLANDA, Cristina; SZWAKO, José. *Disputed Pasts: Forgetting and Remembering the Dictatorship in Brazil*. Austin: University of Texas Press, 2026.

Terceira parte: a era da estabilidade?

- *Presidencialismo de coalizão, "centros" e "centrões": estabilidade ou crise?*

LIMONGI, Fernando; WELLER, Leonard. *Democracia negociada: política partidária no Brasil da Nova República*. São Paulo: Editora FGV, 2024.

ABRANCHES, Sérgio Henrique Hudson de. *Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento: da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

- *PSDB e a centro-direita brasileira*

CARDOSO, Fernando Henrique. 1990. *A social-democracia: o que é, o que propõe para o Brasil*. Fundação Fernando Henrique Cardoso.

DULCI, Marcelo Soares. *PSDB: força e limites da resposta liberal aos desafios do Brasil Contemporâneo*. Tese de Doutorado em Ciências Humanas, Sociologia e Política. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

MOTTA, Marly. A estabilização e a estabilidade: do Plano Real aos governos FHC (1993-2002). In: Ferreira, Jorge & Lucília A. N. Delgado (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p.219-253.

BARBOZA FILHO, Rubem. FHC: os paulistas no poder. In: AMARAL, Roberto (org.). *FHC: os paulistas no poder*. Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 1995. p. 93-155.

- *PT e a centro-esquerda brasileira*

MENEGUELLO, Rachel. *PT: a formação de um partido, 1979–1982*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

BARROS, Celso Rocha de. *PT, uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

SINGER, André. *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

PERLATTO, Fernando. Estado e sociedade no Brasil, do petismo ao lulismo: corporativismo, concertação e participação. In: Luciano Aronne de Abreu; Marco Aurélio Vannucchi. (Org.). *Corporativismos ibéricos e latino-americanos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019, p. 371-393.

- *A sociedade se move*

GOHN, Maria da Glória. *Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 2019.

Quarta parte: a era da instabilidade?

- *Junho de 2013 e crise política*

ALONSO, Angela. *Treze: a política de rua de Lula a Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

SINGER, André. *O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011–2016)*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

LIMONGI, Fernando. *Operação impeachment: Dilma Rousseff e o Brasil da Lava Jato*. São Paulo: Todavia, 2023.

VIEIRA, Oscar Vilhena. *A batalha dos poderes: da transição democrática ao mal-estar constitucional*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

- *Crise da democracia brasileira*

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *A democracia impedida: o Brasil no século XXI*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

AVRITZER, Leonardo. *O pêndulo da democracia: uma análise da crise 2013–2018*. São Paulo: Todavia, 2019.

MIGUEL, Luís Felipe. *O colapso da democracia no Brasil: da Constituição ao golpe de 2016*. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

VÁRIOS AUTORES. *Democracia em risco?: 22 ensaios sobre o Brasil hoje*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019

- *Direitas e extremas-direitas*

SOLANO, Esther (org.). *O ódio como política: a reinvenção das direitas no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2018.

NICOLAU, Jairo. *O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; FREIXO, Adriano (orgs.). *Brasil em transe: bolsonarismo, nova direita e desdemocratização*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2019.

- *Fim da Nova República?*

CODATO, Adriano; BOLOGNESI, Bruno; RIBEIRO, Ednaldo. Uma nova classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, e20210164, 2023.

REIS, Daniel Aarão. "Notas para a compreensão do bolsonarismo". *Estudos Ibero-Americanos*, v. 46, p. 36709-11, 2020.

LESSA, Renato. Da destruição como paradigma. *Lua Nova (Impresso)*, v. 122, p. 1-38, 2024.

- *Instabilidades e estabilidades*

SINGER, André. Lulismo 3.0: A Mid-Term Diagnosis. *New Left Review*, London, n. 150, nov./dez. 2024, p.45-62.

KERCHE, Fábio; MARONA, Marjorie (Orgs.). *Governo Lula 3: reconstrução democrática e impasses políticos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2025

AVRITZER, Leonardo. *O golpe bateu na trave: democracia, ordem e desordem no Brasil*. São Paulo: Autêntica, 2025.

Docente: Prof^ª. Dr^ª. Silvana Mota Barbosa

Disciplina: SEMINÁRIO DE LINHA DE PESQUISA (HISTÓRIA DA ARTE, PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIABILIDADES)

Tema da disciplina: Discussão de projetos de pesquisa – Mestrado e Doutorado

Horário: Quarta-feira – das 8h às 12h

COD MESTRADO: 213024 - TURMA A

COD DOUTORADO: 3010014 - TURMA A

Ementa: A disciplina tem por objetivo discutir as principais questões teórico-metodológicas da linha de pesquisa História da Arte, Patrimônio, Cultura e Sociabilidades. O curso também promoverá a apresentação e debate dos projetos de dissertação e teses do(a)s mestrando(a)s e doutorando(a)s.

Docente: Prof^a. Dr^a. Monica Ribeiro

Disciplina: SEMINÁRIO DE LINHA DE PESQUISA (HISTÓRIA GLOBAL, MICRO-HISTÓRIA E DIÁLOGOS EPISTÊMICOS)

Tema da disciplina: Discussão de projetos de pesquisa – Mestrado e Doutorado

Horário: Quarta-feira – das 8h às 12h

COD MESTRADO: 213024 - TURMA B

COD DOUTORADO: 3010014 - TURMA B

Ementa: A disciplina intitulada “Seminário de Linha de Pesquisa (História Global, Micro-História e Diálogos Epistêmicos)” tratará da discussão coletiva dos projetos de Mestrado e Doutorado desenvolvidos no âmbito do PPGH/UFJF a fim de abrir questionamentos e expor possíveis limitações das pesquisas em curso, de modo a potencializar uma dinâmica de troca de ideias e questões que desafiam o fazer histórico e historiográfico.

Docente: Prof. Dr. Leandro Pereira Gonçalves

Disciplina: SEMINÁRIO DE LINHA DE PESQUISA (POLÍTICA, CULTURA E USOS DO PASSADO)

Tema da disciplina: Discussão de projetos de pesquisa – Mestrado e Doutorado

Horário: Quarta-feira – das 8h às 12h

COD MESTRADO: 213024 - TURMA C

COD DOUTORADO: 3010014 - TURMA C

Ementa: A disciplina de Seminário de Linha de Pesquisa (Política, Cultura e Usos do Passado) é voltada para a discussão dos projetos de discentes que ingressaram Doutorado do PPG História, que são orientados por docentes vinculados à Linha de Pesquisa Política, Cultura e Usos do Passado.